

**ACCESS AGREEMENT**

Please complete one sheet for each access agreement before the beginning of the fishing activities.

REPORTED BY: PANAMA

YEAR:2013

**1.CPC being granted access**\_\_\_\_\_PANAMA\_\_\_\_\_

**2.CPC in whose waters access has been granted**\_\_\_\_\_GUINEA BISSAU\_\_\_\_\_

**3. The time period or periods covered by the agreement**

From:\_\_\_\_\_1/1/2013\_\_\_\_\_

To: \_\_\_\_\_31/12/2013\_\_\_\_\_

**4. Fishing activities**

TROPICAL PURSE SEINE

**5. Please briefly describe the monitoring, control, and surveillance measures required by the flag CPC and coastal State involved**

VMS – ENTRY EXIT REPORTS

**6. Indicate the data reporting obligations stipulated in the agreement, including those between the Parties involved, as well as those regarding information that must be provided to the Commission**

TOTAL YEARLY CATCHES BY SPECIES – EFFORT

**7. Please attach a copy of the written agreement.**



**REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU**  
**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DAS PESCAS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DAS PESCAS E RECURSOS HALIÉUTICOS**

**LICENÇA DE PESCA N.º : 048/SEPRH-LP/2013**

**VALIDADE DA LICENÇA: 01/01/2013 À 31/12/2013**

**NOME DO NAVIO: ALBACORA DIEZ**

**PAVILHÃO: PANAMENHO**

**ARMADOR: OVERSEAS TUNA COMPANY**

**LOCAL E DATA: Bissau, 11 De Janeiro de 2013**



**REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU**  
**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DAS PESCAS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DAS PESCAS E RECURSOS HALIÉUTICOS**  
**LICENÇA PARA PESCA NA ZONA ECONÓMICA EXCLUSIVA DA GUINÉ-BISSAU**

**PARTE A**

**01 - Validade da Licença: 01/01/2013 À 31/12/2013**

Durée de Validité:

**02 - Nome do Navio: ALBACORA DIEZ**

Nom du Navire:

**03 - Nome do armador: OVERSEAS TUNA COMPANY**

Nom du l'Armateur:

**04 - Porto e numero de Matricula: PANAMA 1996-C-1511**

Port et numéro d'immatriculation:

**05 - Tipo de pesca: ATUNEIRO CERCADOR**

Type de Pêche:

**06 - Malhagem Autorizada:**

Maillage Autorisé:

**07 - Comprimento do navio: 76,75 M**

Longeur du Navire:

**08 - Boca/Largura do Navio: 13,50 M**

Largeur:

**09 - Tonelagem de Arqueação Bruta (TAB): 1,897**

Tonnage Brute:

**10 - Capacidade do Porões:**

Capacité des Calés:

**11 - Potência dos Motores: 4.400 HP**

Puissance de Moteurs:

**12 - Natureza do Casco: AÇO**

Nature de Construction:

**13 - N° Efectivo da Tripulação: 56 HOMENS**

Effectif de L'Equipage du Navire:

**14 - Equipamentos da Radio:**

Equipements Radio-électriques:

**15 - Frequências Utilizadas:**

Frequences Utilisées:

**16 - Nome do Capitão:**

Nom du Capitaine:

As informações constantes deste documento são da inteira responsabilidade do Armador ou do seu

2) A licença original deve ser guardada a bordo pela Capitã do navio beneficiário. Este é obrigado a apresentá-la a todas as autoridades guineenses encarregadas do controlo da actividade de pesca.

2) A linha que delimita a fronteira marítima sob a jurisdição da República da Guiné-Bissau e da República da Guiné é determinada com se segue:

- a) Parte da intersecção do sulado do capite com o meridiano 15.06° longitude oeste.
- b) Uni-se por Loxodromias aos pontos seguintes:

PONTOS	LATITUDE NORTE	LONGITUDE OESTE
A)	10.50° 00"	15.09° 00"
B)	10.40° 00"	15.20° 30"
C)	10.40° 00"	15.34° 35"

- c) Segue uma linha Loxodromica de amplitude 236 desde o Ponto C, acima referido até ao limite exterior de 200 milhas.

3) A norte com o Senegal o limite da ZEE não se encontra determinado.

- a) O Acordo de 14/10/1993 cria uma zona comum de exploração entre a Guiné-Bissau e o Senegal.
- b) Nos termos do art.º 1º, 1ª parte do Acordo de 1993, a zona comum de exploração abrange as águas situadas entre o paralelo de 26º e o paralelo de 22º, traçados a partir do Cabo Roxo.
- c) Na zona comum, os navios beneficiários tanto pela Guiné-Bissau, assim como pelo Senegal, podem operar (art. 3 do Protocolo de Acordo de 02/05/1997).
- d) A lei competente para regular a actividade piscatória na zona comum é a lei guineense (art. 4 Protocolo de Acordo de 02/05/1997).
- e) Tanto a Guiné-Bissau, assim como o Senegal podem fiscalizar a actividade piscatória na zona (art. 2 Protocolo de Acordo de 13/12/1997).
- f) Por exclusão de partes, a zona de exclusiva exploração dos recursos haliçutinos da Guiné-Bissau, traçada de Cabo Roxo, vai desde a fronteira marítima, ao sul da Guiné-Comary até ao paralelo 22º.

#### 4) Extensão do Mar Territorial:

- 4.1. O Mar Territorial estende-se dentro das fronteiras marítimas nacionais até 12 milhas náuticas medidas a partir de linhas de base rectas estabelecidas pela Lei n.º 2/85 de 17 de Maio.
- 4.2. As linhas de base rectas para a medição da largura do mar Territorial são definidas pelos pontos cujas coordenadas geográficas constam do quadro seguinte:

PONTOS	LATITUDE NORTE	LONGITUDE OESTE
1)	12.20° 20"	16.43° 05"
2)	11.38° 12"	16.35° 12"
3)	11.16° 48"	16.28° 53"
4)	11.01° 34"	16.18° 04"
5)	10.51° 25"	15.43° 35"
6)	10.50° 00"	15.10° 30"

- 4.3. É expressamente proibida a Pesca Industrial no Mar Territorial.

O Secretário de Estado

Oscar Baldé

Assinatura e Carimbo

Ministro das Finanças

Dr. ABUBACIL DI MBO GATIANA

GABINETE DO MINISTRO

Assinatura e Carimbo





**REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU**  
**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DAS PESCAS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DAS PESCAS E RECURSOS HALIÉUTICOS**

**LICENÇA DE PESCA N.º : 047/SEPRH-LP/2013**

**VALIDADE DA LICENÇA: 01/01/2013 À 31/12/2013**

**NOME DO NAVIO: ALBACORA CARIBE**

**PAVILHÃO: PANAMENHO**

**ARMADOR: OVERSEAS TUNA COMPANY**

**LOCAL E DATA: Bissau, 11 De Janeiro de 2013.**



REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU  
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DAS PISCAS  
SECRETARIA DE ESTADO DAS PISCAS E RECURSOS HALIÉUTICOS  
LICENÇA PARA PESCA NA ZONA ECONÓMICA EXCLUSIVA DA GUINÉ-BISSAU

**PARTE A**

01 - Validade da Licença: 01/01/2013 A 31/12/2013

Durée de Validité:

02 - Nome do Navio: ALHACORA CARIBE

Nom du Navire:

03 - Nome do armador: OVERSEAS TUNA COMPANY

Nom de l'Armateur:

04 - Porto e número de Matricula: PANAMA 2003-C-1753

Port et numéro d'immatriculation:

05 - Tipo de pesca: ATUNEIRO CERCADOR

Type de Pêche:

06 - Malhagem Autorizada:

Mailage Autorisé:

07 - Comprimento do navio: 77,20 M

Longeur du Navire:

08 - Boca/Largura do Navio: 13,60 M

Largeur:

09 - Tonelagem de Arqueação Bruta (TAB): 2,958

Tonnée Brute:

10 - Capacidade do Porão:

Capacité des Cais:

11 - Potência dos Motores: 4,400 CV

Puissance de Moteurs:

12 - Natureza do Casco: ACO

Nature de Construction:

13 - N.º Efectivo da Tripulação: 65 HOMENS

Effectif de l'Équipage du Navire:

14 - Equipamentos de Rádio:

Équipements Radio-électroniques:

15 - Frequências Utilizadas:

Frequences Utilisées:

16 - Nome do Capitão:

Nom du Capitaine:

As informações constantes deste documento são da inteira responsabilidade do Armador ou do seu representante.

Les renseignements ci-dessus sont fournis sous l'entière responsabilité de l'armateur ou de son représentant.

## **PARTIE B**

1) A linha original deve ser guardada a bordo pelo Capitão do navio beneficiário. Esta é obrigada a apresentá-la a todas as autoridades guineenses encarregadas do controlo da actividade de pesca.

2) A linha que delimita a fronteira marítima sob a jurisdição da República da Guiné-Bissau e da República da Guiné é determinada como se segue:

a) Parte da intersecção do talão da costa com o meridiano 15 00' 300 longitude oeste.

b) Vai-se por Loxodromias aos pontos seguintes:

PONTOS	LATITUDE NORTE	LONGITUDE OESTE
A)	10 50' 00"	15 00' 00"
B)	10 40' 00"	15 20' 30"
C)	10 40' 00"	15 34' 15"

c) Segue uma linha Loxodrónica de amplitude 236 desde o Ponto C, acima referido até ao limite exterior de 200 milhas.

3) A norte com o Senegal o limite da ZEE não se encontra determinado.

a) O Acordo de 14/10/1993 cria uma zona comum de exploração entre a Guiné-Bissau e o Senegal.

b) Nos termos do art.º 1º, 1ª parte do Acordo de 1993, a zona comum de exploração abrange as águas situadas entre o azimuth de 268º e o azimuth de 220º, traçados a partir do Cabo Roxo.

c) Na zona comum, os navios licenciados tanto pela Guiné-Bissau, assim como pelo Senegal podem operar (art. 3 do Protocolo de Acordo de 02/05/1997).

d) A legislação para regular a actividade piscatória na zona comum é a lei guineense (art. 4 Protocolo de Acordo de 02/05/1997).

e) Tanto a Guiné-Bissau, assim como o Senegal podem fiscalizar a actividade piscatória na zona (art. 2 Protocolo de Acordo de 13/12/1997).

f) Por exclusão de partes, a zona de exclusiva exploração dos recursos halieuticos da Guiné-Bissau, traçada do Cabo Roxo, vai desde a fronteira marítima, ao sul da Guiné Conakry até ao azimuth de 220º.

### **4) Extensão do Mar Territorial:**

4.1. O Mar Territorial estende-se dentro das fronteiras marítimas nacionais até 12 milhas náuticas medidas a partir de linhas de base marcas estabelecidas pela Lei n.º 285 de 17 de Maio.

4.2. As linhas de base rectas para a medição da largura do mar Territorial são definidas pelos pontos cujas coordenadas geográficas constam do quadro seguinte:

PONTOS	LATITUDE NORTE	LONGITUDE OESTE
1)	12 20' 20"	18 43' 05"
2)	11 38' 12"	16 25' 12"
3)	11 46' 18"	16 28' 53"
4)	11 01' 34"	16 33' 04"
5)	10 51' 25"	15 43' 35"
6)	10 50' 00"	15 10' 30"

3. É expressamente proibida a Pesca Industrial no Mar Territorial.

O Secretário de Estado  
Oscar Balde

Assinatura e Carimbo

Ministério das Pescas  
DR. ABUBACAR DEMBA JARJARA  
GABINETE DO MINISTRO  
Heróico - Jica Ensurda

Assinatura e Carimbo